



**FACULDADES DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

**JAN CARLOS LOPES DE SOUSA**

**CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA  
FACULDADE PRIVADA SOBRE O TRAUMATISMO DENTAL**

**JOÃO PESSOA-PB  
2022**

JAN CARLOS LOPES DE SOUSA

**CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA  
FACULDADE PRIVADA SOBRE O TRAUMATISMO DENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
as Faculdades Nova Esperança como parte  
dos requisitos exigidos para obtenção do título  
de Cirurgião-Dentista.

**Orientador:** Profa. Me. Jussara da Silva Barbosa

JOÃO PESSOA-PB  
2022

S696c

Sousa , Jan Carlos Lopes de

Conhecimento de acadêmicos de educação física de uma faculdade privada sobre o traumatismo dental / Jan Carlos Lopes de Sousa. – João Pessoa, 2022.

23f.; il.

Orientadora: Profª. Mª. Jussara da Silva Barbosa.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Traumatismo Dentário. 2. Avulsão Dentária. 3. Conhecimento. 4. Disseminação de Informação. I. Título.

JAN CARLOS LOPES DE SOUSA

**CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO NORDESTE  
DO BRASIL SOBRE O TRAUMATISMO DENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Faculdade Nova Esperança, como parte das  
exigências para obtenção do título de  
Cirurgião-dentista.

*João Pessoa*, *01* de *Junho* de *2022*

BANCA EXAMINADORA

  
\_\_\_\_\_  
Profa. Me. Jussara da Silva Barbosa-Orientadora (FACENE)

  
\_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Fernanda Clotilde Mariz Suassuna (FACENE)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Me. Yuri Victor de Medeiros Martins (FACENE)

“O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis.”

(José de Alencar)

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, pela minha vida e por me ajudar a ultrapassar por todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

Aos meus pais, Marluce Felizardo e José Nilton, e aos meus irmãos, Cícera Mônica, Maria Monyse e Marcus Vinicius, que sempre me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava aos estudos.

Aos meus amigos, pela compreensão das ausências e pelo afastamento temporário.

Aos meus colegas de trabalho, em especial: Angelina Caliane, Caio Rodrigues, Camila Albuquerque, Janiclécia Vieira, Francisco Pedro, Rodrigo Lucio, Fabniza Jó, Raoni Aires e aos demais colegas da faculdade Facene, os quais fizeram parte de todos os momentos dessa caminhada até aqui e que sempre me incentivaram e contribuíram para não desistir dessa realização.

Ao meu companheiro, Heleno Bernardino, que esteve presente em todos os momentos de alegria e angústia diários que surgiram ao longo do curso.

Aos meus pacientes, que me confiaram a cuidar da sua saúde bucal.

À minha orientadora, Me. Jussara da Silva Barbosa, por ter aceitado me orientar neste trabalho, sempre com palavras de incentivo, elogios e ensinamentos, além dos auxílios necessários para elaboração desta pesquisa.

Aos professores do curso de Odontologia, os quais, por meio dos seus ensinamentos, permitiram a mim concluir este trabalho.

## RESUMO

O Traumatismo Dental está entre os tipos de lesões de trauma mais predominantes em humanos, atingindo, aproximadamente, um bilhão de pessoas em todo o mundo. A avulsão dental é o tipo de lesão traumática mais grave, em que ocorre o deslocamento e a perda total do dente do osso alveolar. A presente pesquisa teve como objetivo avaliar o conhecimento de estudantes de graduação em Educação Física das Faculdades Nova Esperança (FACENE) sobre os aspectos relacionados ao traumatismo dental. A presente pesquisa é do tipo observacional. A amostra foi composta por 61 discentes matriculados no curso de Educação Física da FACENE. Foi aplicado um questionário *online* desenvolvido no Google Forms (Elazig, Turquia) contendo 18 questões sobre o conhecimento, atitudes e práticas em relação ao traumatismo dental. O questionário foi enviado por e-mail a cada um dos discentes. Realizou-se uma análise descritiva e inferencial para a presente pesquisa e os testes estatísticos foram definidos após a obtenção dos dados e tratados utilizando um índice de significância de 5%. O *software* utilizado foi o SPSS na versão 20.0. A maioria dos acadêmicos não possuía conhecimento suficiente em relação ao termo “avulsão dentária” 77,04 %; 72,13 % relataram nunca ter presenciado um caso de trauma dental. Dos acadêmicos, 54,09 % afirmaram que “procuraria um dentista ou outro profissional de saúde” caso presenciasse uma vítima de trauma dental. Além disso, 73,77% declararam não conhecer os métodos de prevenção para o trauma dental. Pouco mais da metade da amostra 55,73% afirmaram conhecer o procedimento de reimplantação dental e 31,14% informaram não saber o tempo adequado para o reimplante dental. Sobre as condutas durante o procedimento de reimplantação dental 34,32% lavaria com água corrente e outros 34,42% lavariam com soro fisiológico antes de recolocá-lo no lugar. Menos da metade dos discentes 47,55% manuseariam o dente pela coroa e o armazenariam em soro fisiológico. De acordo com os resultados da presente pesquisa, a maioria dos entrevistados possui pouco conhecimento sobre trauma dental, independente do período do curso, fazendo-se necessário que esse tema seja mais discutido em sala de aula.

**Palavras-chave:** Traumatismos Dentários; Avulsão Dentária; Conhecimento; Disseminação de Informação.

## **ABSTRACT**

Dental Trauma is among the most prevalent types of trauma types in humans, reaching approximately one billion people across the most severe traumatic injury trauma, where the displacement and total loss of tooth from the alveolar bone. The Esperança research aimed to evaluate the knowledge of students of New Education in Physical Education at Faculdades Nova Esperança (FACENE) on aspects related to dental trauma. The present research is of the observational type. A sample consisted of 61 students enrolled in the Physical Education course at FACENE. An online knowledge develop in 'Google Forms' (Elazig Turkey) containing 18 questions about about knowledge, attitudes and relationships in relation to dental trauma was applied. Each was sent by email. A descriptive and inferred analysis was carried out for a survey and the statistical tests obtained after maintaining the data and using a descriptive index of 5%. The software used was SPSS version 20.0. The consultation of the systems did not have sufficient knowledge of the term "avulsion" 77.04%, where 72.13% had never witnessed a case of dental trauma. Of the official documents, 54.09% stated that they would "seek a dentist or other health professional" if they witness a victim of dental trauma. In addition, 73.77% declared not knowing the prevention methods for dental trauma. Just over half of the sample 55.73% stated that they knew the dental replantation procedure and 31.14% reported not knowing the appropriate time for dental replantation. About the ducts during the dental reimplantation. Procedure, 34.32% would wash it with running water and 34.42% would wash it with saline solution before putting it back in place. The man of hal of it would use and the second tooth by saline, in half the age, of the oil, in saline. According to the research, most of the results presented have little knowledge about trauma, regardless of the period of the course, making it necessary that this most discussed topic is in the classroom.

**Keywords:** Tooth Injuries; Tooth Avulsion; Knowledge; Information Dissemination.



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>	<b>10</b>
TIPO E LOCAL DO ESTUDO.....	10
ASPECTOS ÉTICOS.....	10
POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	10
COLETA DOS DADOS.....	11
ANÁLISE DOS DADOS.....	11
<b>RESULTADOS.....</b>	<b>11</b>
<b>DISCUSSÃO.....</b>	<b>18</b>
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>20</b>

## INTRODUÇÃO

O Traumatismo Dental (TD) é uma injúria comum que acomete os dentes ou tecidos moles da cavidade bucal, devido a algum acidente, seja doméstico, automobilístico ou na prática de esporte de contato físico, atingindo aproximadamente um bilhão de pessoas em todo o mundo.<sup>1,2</sup>

Estudos epidemiológicos mostram alta prevalência de TD entre crianças e jovens antes dos 19 anos, ocasionando sequelas quanto ao comprometimento funcional, estético e psicológico.<sup>3,4</sup>

O TD leva a diferentes tipos de comprometimento dos tecidos dentários, ocorrendo ou não o envolvimento da polpa; e de acordo com o grau de extensão da lesão, os dentes sofrem alterações quanto ao suporte periodontal, como concussão, subluxação, luxação e avulsão dentária.<sup>5</sup>

Sendo a avulsão a lesão dental traumática de maior prevalência que consiste no deslocamento completo do dente para fora da cavidade alveolar, sendo os incisivos centrais superiores os dentes mais acometidos, causando dor, perda da função e da estética.<sup>6</sup>

O indivíduo que sofre uma lesão por TD deverá ser tratado nas primeiras horas pós-trauma. O manejo correto por meio do reimplante imediato é recomendado o mais rápido possível, manuseando o dente pela coroa e evitando ao máximo tocar na raiz. Se estiver sujo, deve ser lavado suavemente com leite, soro fisiológico ou saliva do paciente. Caso não seja possível, o dente deverá ser dispensado em um meio de armazenamento temporário adequado, como: o leite, a solução salina balanceada de Hank's (HBSS), ViaSpan, saliva do próprio paciente, solução salina e água tratada, sendo, em seguida, encaminhado ao dentista até que possa ser reimplantado.<sup>7</sup>

Após o reimplante, deve-se instalar uma contenção flexível por 1 semana, fazer prescrição de antibióticos como amoxicilina duas vezes ao dia por 7 dias e iniciar o tratamento endodôntico entre 7 e 10 dias após o reimplante, utilizando o hidróxido de cálcio como medicação intracanal.<sup>8</sup>

As pessoas são em sua maioria leigas e possuem conhecimento insuficiente em relação aos procedimentos e à maneira correta de prestar os primeiros socorros quando se trata de traumatismo dentário, desencadeando outros problemas, aumentando assim o custeio do tratamento.<sup>9</sup>

A International Association of Dental Traumatology (IADT) desenvolveu diretrizes para ajudar dentistas, pacientes e responsáveis na tomada de decisão quanto ao fornecimento de informações para realizar o melhor atendimento possível para as vítimas do TD.<sup>10</sup>

A literatura mostra que o conhecimento adquirido pelos estudantes de Educação Física durante a graduação é deficiente de informações acerca do tema TD, possuindo apenas conhecimentos de primeiros socorros de forma generalista. Portanto, faz-se necessário que esse tema seja mais discutido em sala de aula, pois esses futuros profissionais lidarão com os atletas e praticantes de diversos esportes, tornando-os assim colegas fundamentais nos cuidados diante do trauma dental.<sup>11</sup>

Diante do exposto, o presente estudo objetivou avaliar o conhecimento dos acadêmicos de Educação Física de uma Faculdade Privada sobre o Traumatismo Dental.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

### **TIPO E LOCAL DE ESTUDO**

Trata-se de uma pesquisa do tipo observacional transversal, com abordagem quantitativa dos dados, sendo realizada por meio da aplicação de um questionário *online* para discentes das Faculdades Nova Esperança – FACENE (João Pessoa – PB).

### **ASPECTOS ÉTICOS**

Para a execução da pesquisa, foram obedecidos todos os critérios prescritos pela Resolução 466/12 no art. III do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e Resolução 510/2016 no art. VI do Código de Ética Odontológico. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa das Faculdades Nova Esperança – FACENE João Pessoa-PB, com inscrição na Plataforma Brasil e aprovado com parecer de nº 5.237.137.

### **POPULAÇÃO E AMOSTRA**

O universo da pesquisa foi composto por 130 acadêmicos, de ambos os sexos, regularmente matriculados do 1º ao 8º período do curso de Educação Física no período letivo de 2022.1. Foram incluídos no estudo 61 acadêmicos que aceitaram participar da pesquisa por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram excluídos os alunos

que não estiveram presentes no período da coleta de dados e os que se negaram a participar da pesquisa.

## COLETA DE DADOS

O instrumento de análise foi baseado em um questionário semiestruturado adaptado de: D Assunção et al. (2015) e Lubaszewski et al. (2015) contendo 18 questões objetivas sobre o conhecimento, atitudes e práticas em relação ao traumatismo dental. O questionário foi enviado por e-mail a cada um dos discentes de Educação Física da instituição.

## ANÁLISE DOS DADOS

Inicialmente, realizou-se a análise estatística descritiva, objetivando caracterizar a amostra. Foram calculadas frequências absolutas e percentuais para as variáveis categóricas. Em seguida, o teste qui-quadrado de Pearson (ou o teste exato de Fisher quando apropriado) foi utilizado para testar associação entre as variáveis estudadas. O nível de significância foi fixado em  $p \leq 0,05$ . Todas as análises foram realizadas usando o *software* IBM SPSS Statistics versão 20.0 (Statistical Package for the Social Sciences) para Windows e o Excel 2019.

## RESULTADOS

A amostra final do estudo foi composta por 61 estudantes de educação física, 33 do sexo feminino e 28 do sexo masculino, sendo a maioria com idade entre 18 e 25 anos de idade (42,61 %). A maior parte dos estudantes estavam matriculados entre o 7º e 8º período do curso (32,78 %) (Tabela 1).

**Tabela 1** – Caracterização da amostra de acordo com o sexo, idade e período do curso atual.

Variáveis	n	%
<b>Sexo [61]</b>		
Feminino	33	54,10
Masculino	28	45,90
<b>Idade [61]</b>		
Entre 18 e 25 anos	26	42,61
Entre 25 e 31 anos	15	24,60
Entre 31 e 38 anos	15	24,60
Entre 38 e 46 anos	5	8,19

46 anos ou mais	0	0,00
<b>Período do curso [61]</b>		
Entre 1º e 2º período	15	24,60
Entre 3º e 4º período	15	24,60
Entre 5º e 6º período	11	18,03
Entre 7º e 8º período	20	32,78

*Nota.* Os valores entre [ ] indicam o total de casos válidos para cada variável.

A Tabela 2 mostra a distribuição das respostas referentes ao questionário que avaliou o conhecimento dos estudantes de Educação Física sobre a conduta adequada frente a um episódio de avulsão dentária. Observa-se que a maioria da amostra afirmou não conhecer o termo “avulsão dentária” (77,04 %) e nunca ter presenciado um caso de trauma dental (72,13 %). Além disso, a maior parte da amostra (54,09 %) afirmou que “procuraria um dentista ou outro profissional de saúde” caso presenciasse uma vítima de trauma dental. Quase 100% da amostra informaram saber que acidentes cotidianos poderiam resultar na perda de um dente (98,36 %). No entanto, pouco mais da metade da amostra (55,73 %) afirmou conhecer o procedimento de reimplantação dental. Em relação às condutas durante o procedimento de reimplantação dental, a maioria dos estudantes declarou que, ao realizar o reimplante, lavaria o dente avulsionado antes de recolocá-lo no lugar, com água corrente (34,42 %) ou soro fisiológico (34,42 %), manusearia o dente pela coroa (47,55 %) e armazenaria o dente em soro fisiológico (47,55 %). A maior parte da amostra informou não saber o tempo adequado para a realização do reimplante dental (31,14 %), bem como que esse é um fator importante para o sucesso do procedimento (68,85 %).

**Tabela 2** – Questionário sobre a conduta frente à avulsão dentária.

Variáveis	n	%
<b>1. Você conhece o termo avulsão dentária? [61]</b>		
Sim	14	22,95
Não	47	77,04
<b>2. Você já presenciou um caso de trauma DENTAL? Se sim, qual foi sua conduta? [61]</b>		
Sim, já presenciei, mas não fiz nada	1	1,63
Sim, já presenciei e agi por conta própria	2	3,28
Procurei um dentista ou outro profissional de saúde	14	22,95
Nunca presenciei	44	72,13
<b>3. Você já teve experiência de prestar primeiros socorros a uma vítima de trauma dental? Caso a resposta seja não, qual seria sua conduta? [61]</b>		

Não faria nada	0	0,00
Agiria por conta própria	0	0,00
Procuraria um dentista ou outro profissional de saúde	33	54,10
Nunca presenciei	28	45,90
<b>4. Você sabia que é possível “perder” um dente em consequência de um acidente (por exemplo, uma queda de bicicleta, com patins ou praticando esportes)? [61]</b>		
Sim	60	98,36
Não	1	1,63
<b>5. Você sabia que, em alguns casos de avulsão dentária, o tratamento recomendado é a recolocação do dente no lugar (reimplante)? [61]</b>		
Sim	34	55,73
Não	27	44,26
<b>6. Antes de realizar o reimplante, você lavaria o dente avulsionado utilizando qual substância? [61]</b>		
Água corrente	21	34,42
Soro fisiológico	21	34,42
Água e sabão	5	8,20
Água corrente e escova de dente	12	19,67
Não lavaria	2	3,28
<b>7. Como você manusearia o dente após ele ter sido expelido para fora da boca? [61]</b>		
Pela ponta da raiz do dente	2	3,28
Pela raiz do dente	2	3,28
Pela coroa do dente	29	47,54
Em qualquer parte do dente	19	31,14
Descartava no lixo	9	14,75
<b>8. Você sabia que o sucesso do tratamento depende do tempo em que o dente ficou fora do lugar? [61]</b>		
Sim	19	31,14
Não	42	68,85
<b>9. Qual método de armazenamento para o dente você usaria em caso de avulsão dental? [61]</b>		
Saliva	0	0,00
Leite	5	8,20
Soro Fisiológico	29	47,54
Água de torneira ou destilada	10	16,39
Papel, tecido ou algodão	15	24,60
Outra solução	2	3,28
<b>10. Em quanto tempo você acha que deve ser feito o reimplante dentário após uma avulsão (quando o dente sai do lugar)? [61]</b>		
Entre 30 e 60 minutos	13	21,31
Entre 1 e 2 horas	9	14,75
Entre 2 e 4 horas	7	11,48
Entre 8 e 12 horas	7	11,48
Entre 12 e 24 horas	6	9,83
Não sei	19	31,14

*Nota.* Os valores entre [ ] indicam o total de casos válidos para cada variável.

Na Tabela 3, é possível verificar as respostas dos estudantes acerca da importância de conhecer o tema traumatismo dentário. A maior parte da amostra afirmou não ter recebido orientações (83,60 %) e não se sentir preparado para conduzir um episódio de trauma dental (83,60 %). Além disso, a maioria dos estudantes declarou não conhecer os métodos de prevenção para o trauma dental (73,77 %) e ter vontade de receber informações sobre a relação “trauma dental e o uso de protetor bucal” (95,08 %). Quando questionados se seria importante a criação de uma disciplina optativa sobre “traumatismo dental e facial” no curso de Educação Física, 96,72 % da amostra responderam que sim.

**Tabela 3** – Resultados do questionário sobre a importância da orientação a respeito de traumatismo dentário.

Variáveis	n	%
<b>11. Você já recebeu alguma orientação sobre o tratamento para o trauma dental? [61]</b>		
Sim	10	16,40
Não	51	83,60
<b>12. Você se sente preparado para ajudar alguma vítima de trauma dental? [61]</b>		
Sim	10	16,40
Não	51	83,60
<b>13. Você conhece métodos de prevenção de traumas dentais? [61]</b>		
Sim	16	26,22
Não	45	73,80
<b>14. Você acredita que protetor bucal pode interferir na prática esportiva? [61]</b>		
Sim	18	29,50
Não	43	70,50
<b>15. Você acha importante usar o protetor bucal durante a prática esportiva? [61]</b>		
Sim	58	95,08
Não	3	4,91
<b>16. Você teria interesse em receber informações sobre o traumatismo dental e protetor bucal? [61]</b>		
Sim	58	95,10
Não	3	4,90
<b>17. Você acha que seria importante criar uma disciplina optativa voltada apenas para o traumatismo dental e facial? [61]</b>		
Sim	59	96,72
Não	2	3,30
<b>18. Na sua opinião, qual a importância de estudar o trauma dental para a sociedade? [61]</b>		
Informação e prevenção	47	77,04
Estética e autoestima	1	1,63

Importância para disseminação do assunto	6	9,83
Capacitar outros profissionais, alunos, pais e professores	7	11,50

*Nota.* Os valores entre [ ] indicam o total de casos válidos para cada variável.

A Tabela 4 mostra a associação entre o conhecimento e interesse da amostra acerca do tema traumatismo dentário em relação ao período do curso atual. Não foi possível observar diferenças significativas entre as variáveis.

**Tabela 4** – Associação entre o conhecimento e interesse dos estudantes de Educação Física acerca do tema traumatismo dentário em relação ao período do curso atual.

Variáveis	Período do curso				Total n (%)	P-valor
	Entre 1º e 2º n (%)	Entre 3º e 4º n (%)	Entre 5º e 6º n (%)	Entre 7º e 8º n (%)		
<b>1. Você conhece o termo avulsão dentária?</b>						0,543 <sup>a</sup>
Sim	4 (26,7)	3 (20,0)	4 (36,4)	3 (15,0)	14 (23,0)	
Não	11 (73,3)	12 (80,0)	7 (63,6)	17 (85,0)	47 (77,0)	
<i>Total</i>	15 (100)	15 (100)	11 (100)	20 (100)	61 (100)	
<b>5. Você sabia que, em alguns casos de avulsão dentária, o tratamento recomendado é a recolocação do dente no lugar (reimplante)?</b>						0,334 <sup>a</sup>
Sim	9 (60,0)	9 (60,0)	8 (72,7)	8 (40,0)	34 (55,7)	
Não	6 (40,0)	6 (40,0)	3 (27,3)	12 (60,0)	27 (44,3)	
<i>Total</i>	15 (100)	15 (100)	11 (100)	20 (100)	61 (100)	
<b>6. Antes de realizar o reimplante, você lavaria o dente avulsionado utilizando qual substância?</b>						0,849 <sup>a</sup>
Água corrente	5 (33,3)	6 (40,0)	3 (27,3)	7 (35,0)	21 (34,4)	
Soro fisiológico	3 (20,0)	4 (26,7)	5 (45,5)	9 (45,0)	21 (34,4)	
Água e sabão	2 (13,3)	1 (6,7)	1 (9,1)	1 (5,0)	5 (8,2)	
Água corrente e escova de dente	5 (33,3)	3 (20,0)	2 (18,2)	2 (10,0)	12 (19,7)	
Não lavaria	0 (0,0)	1 (6,7)	0 (0,0)	1 (5,0)	2 (3,3)	
<i>Total</i>	15 (100)	15 (100)	11 (100)	20 (100)	61 (100)	
<b>7. Como você manusearia o dente após ele ter sido expelido para fora da boca?</b>						0,816 <sup>a</sup>
Pela ponta da raiz do dente	0 (0,0)	1 (6,7)	0 (0,0)	1 (5,0)	2 (3,3)	
Pela raiz do dente	1 (6,7)	0 (0,0)	0 (0,0)	1 (6,7)	2 (3,3)	
Pela coroa do dente	7 (46,7)	5 (33,3)	7 (63,6)	10 (50,0)	29 (47,5)	



Em qualquer parte do dente	3 (20,0)	7 (46,7)	3 (27,3)	6 (30,0)	19 (31,1)
Descartava no lixo	4 (26,7)	2 (13,3)	1 (9,1)	2 (10,0)	9 (14,8)
<i>Total</i>	15 (100)	15 (100)	11 (100)	20 (100)	61 (100)

**9. Qual método de armazenamento para o dente você usaria em caso de avulsão dental?**

0,399<sup>a</sup>

Saliva	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)
Leite	1 (6,7)	2 (13,3)	0 (0,0)	2 (10,0)	5 (8,2)
Soro Fisiológico	4 (26,7)	8 (53,3)	8 (72,7)	9 (45,0)	29 (47,5)
Água de torneira ou destilada	5 (33,3)	1 (6,7)	0 (0,0)	4 (20,0)	10 (16,4)
Papel, tecido ou algodão	5 (33,3)	3 (20,0)	3 (27,3)	4 (15,0)	15 (23,0)
Outra solução	0 (0,0)	1 (6,7)	0 (0,0)	1 (5,0)	2 (3,3)
<i>Total</i>	15 (100)	15 (100)	11 (100)	20 (100)	61 (100)

**10. Em quanto tempo você acha que deve ser feito o reimplante dentário após uma avulsão (quando o dente sai do lugar)?**

0,691<sup>a</sup>

Entre 30 e 60 minutos	5 (33,3)	1 (6,7)	4 (36,4)	3 (15,0)	13 (21,3)
Entre 1 e 2 horas	1 (6,7)	3 (20,0)	1 (9,1)	4 (20,0)	9 (14,8)
Entre 2 e 4 horas	0 (0,0)	2 (13,3)	2 (18,2)	3 (15,0)	7 (11,5)
Entre 8 e 12 horas	2 (13,3)	1 (6,7)	1 (9,1)	3 (15,0)	7 (11,5)
Entre 12 e 24 horas	1 (6,7)	3 (20,0)	1 (9,1)	1 (5,0)	6 (9,8)
Não sei	6 (40,0)	5 (33,3)	2 (18,2)	6 (30,0)	19 (31,1)
<i>Total</i>	15 (100)	15 (100)	11 (100)	20 (100)	61 (100)

**11. Você já recebeu alguma orientação sobre o tratamento para o trauma dental?**

0,341<sup>a</sup>

Sim	4 (26,7)	3 (20,0)	2 (18,2)	1 (5,0)	10 (16,4)
Não	11 (73,3)	12 (80,0)	9 (81,8)	19 (95,0)	51 (83,6)
<i>Total</i>	15 (100)	15 (100)	11 (100)	20 (100)	61 (100)

**12. Você se sente preparado para ajudar alguma vítima de trauma dental?**

0,143<sup>a</sup>

Sim	3 (20,0)	2 (13,3)	4 (36,4)	1 (5,0)	10 (16,4)
Não	12 (80,0)	13 (86,7)	7 (63,6)	19 (95,0)	51 (83,6)
<i>Total</i>	15 (100)	15 (100)	11 (100)	20 (100)	61 (100)

**13. Você conhece métodos de prevenção de traumas dentais?**

0,496<sup>a</sup>

Sim	5 (33,3)	4 (26,7)	4 (36,4)	3 (15,0)	16 (26,2)
Não	10 (66,7)	11 (73,3)	7 (63,6)	17 (85,0)	45 (73,8)
<i>Total</i>	15 (100)	15 (100)	11 (100)	18 (100)	61 (100)

**14. Você acredita que protetor bucal pode interferir na prática esportiva?**

0,924<sup>a</sup>

Sim	5 (33,3)	5 (33,3)	3 (27,3)	5 (25,0)	18 (29,5)	
Não	10 (66,7)	10 (66,7)	8 (72,7)	15 (75,0)	43 (70,5)	
<i>Total</i>	15 (100)	15 (100)	11 (100)	20 (100)	61 (100)	
<b>15. Você acha importante usar o protetor bucal durante a prática esportiva?</b>						0,467 <sup>b</sup>
Sim	15 (100)	14 (93,3)	11 (100)	18 (90,0)	58 (95,1)	
Não	0 (0,0)	1 (6,7)	0 (0,0)	2 (10,0)	3 (4,9)	
<i>Total</i>	(100)	(100)	(100)	(100)	61 (100)	
<b>16. Você teria interesse em receber informações sobre o traumatismo dental e protetor bucal?</b>						0,733 <sup>b</sup>
Sim	15 (100)	14 (93,3)	10 (90,9)	19 (95,0)	58 (95,1)	
Não	0	1	1	1	3 (4,9)	
<i>Total</i>	(100)	(100)	(100)	(100)	61 (100)	
<b>17. Você acha que seria importante criar uma disciplina optativa voltada apenas para o traumatismo dental e facial?</b>						0,429 <sup>a</sup>
Sim	15 (100)	15 (100)	11(100)	18 (90,0)	59 (96,7)	
Não	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	2 (0,0)	2 (0,0)	
<i>Total</i>	(100)	(100)	(100)	(100)	61 (100)	
<b>18. Na sua opinião, qual a importância de estudar o trauma dental para a sociedade?</b>						0,442 <sup>a</sup>
Informação e prevenção	12 (80,0)	12 (80,0)	8 (72,7)	15 (75,0)	47 (77,0)	
Estética e autoestima	0 (0,0)	1 (6,7)	0 (0,0)	0 (0,0)	1 (1,6)	
Importância para disseminação do assunto	1 (6,7)	0 (0,0)	3 (27,3)	2 (10,0)	6 (9,8)	
Capacitar outros profissionais, alunos, pais e professores	2 (13,3)	2 (13,3)	0 (0,0)	3 (15,0)	7 (11,5)	
<i>Total</i>	(100)	(100)	(100)	(100)	61 (100)	

Nota. <sup>(a)</sup>Exato de Fisher; <sup>(b)</sup>Teste qui-quadrado de Pearson; \*p≤0,05.

## DISCUSSÃO

O TD acontece por vários motivos, como quedas, acidentes domésticos ou automobilísticos, prática de esportes em geral e, principalmente, os de contato físico íntimo e com situações de violência.<sup>2</sup>

No presente estudo, observou-se que a maioria dos acadêmicos de educação física que aceitou responder ao questionário era do sexo feminino (54,10%), diferentemente da amostra do estudo de Antunes et al. (2016), no qual a maior parte dos participantes era do sexo masculino (50,93%).<sup>11</sup>

Essa pesquisa evidenciou o baixo nível de conhecimento por parte dos acadêmicos de Educação Física em relação ao TD, os quais também não receberam informações suficientes acerca do tema. Foi constatado no estudo de Costa et al. (2015) realizado que a maioria dos voluntários (57%) também não receberam tais informações durante o curso. Assim, foi possível observar certa deficiência na grade curricular do curso de educação física, a respeito do Traumatismo Dental.<sup>12</sup>

Quanto ao conhecimento do termo avulsão dental, a maioria (77,04 %) afirmou não conhecer. Em relação ao procedimento frente à avulsão dental, a maior parte da amostra (54,09 %) afirmou que “procuraria um dentista ou outro profissional de saúde” caso presenciasse uma vítima de trauma dental. Souza et al. (2018), constatou que 39% dos entrevistados ofereceriam um lenço para hemostasia e 4,9% deixariam o dente na boca e levariam a vítima ao dentista.<sup>13</sup>

Pouco mais da metade da amostra (55,73 %) afirmaram conhecer o procedimento de reimplantação dental em caso de avulsão. Porém, ao responderem sobre o tempo adequado para a realização do reimplante dental (31,14 %), eles não souberam o tempo ideal, e que esse é um fator importante para obtenção de um bom prognóstico. Tal resultado corrobora com os achados da literatura Souza et al. (2018) em que 48% dos alunos disseram que sabiam sobre o procedimento de reimplante dental. Porém, há divergência em relação ao tempo, pois 55,9% dos entrevistados relataram que o tempo ideal para procurar atendimento era imediatamente após o traumatismo.<sup>12</sup>

Em relação às condutas durante o procedimento de reimplantação dental, a maioria dos estudantes declarou que, ao realizar o reimplante, lavaria o dente avulsionado, antes de recolocá-lo no lugar, com água corrente (34,42 %) ou soro fisiológico (34,42 %), e que manusearia o dente pela coroa (47,55 %). A maioria dos entrevistados (29,3%) no estudo de Souza et al. (2018), respondeu que lavaria o dente com uma escova suavemente antes de

recolocar o dente no alvéolo.<sup>13</sup> Já D'Assunção et al. (2015) revelou que 77,2% dos entrevistados manusearia o dente pela coroa, estando de acordo com os resultados da presente pesquisa.<sup>3</sup>

Adnan et al. (2018) mostra que o meio de armazenamento mais recomendado em casos de avulsão dental foi o leite, devido as suas propriedades e combinação única de nutrientes. No mesmo estudo, a solução salina balanceada de Hank's (HBSS), a própolis e a água de coco também foram frequentemente recomendadas.<sup>14</sup> As respostas deste estudo apresentam certa divergência, pois 47,55% respondeu que armazenaria o dente em soro fisiológico, assemelhando aos resultados do estudo de D'Assunção et al. (2015), no qual 60,4% responderam que armazenariam o fragmento também em soro fisiológico.<sup>3</sup>

A maioria dos estudantes desta pesquisa declarou não conhecer os métodos de prevenção para o trauma dental (73,77 %); além disso, 95,08% citaram que acham importante o uso do protetor bucal durante atividades esportivas. Antunes et al. (2016) obteve um resultado semelhante, no qual 72,12% diz não conhecer métodos de prevenção sobre trauma dental; além disso, 91,42% responderam que é importante o uso do protetor bucal em atividades esportivas.<sup>11</sup>

Sobre a implementação de uma disciplina optativa voltada para o traumatismo dental, verificou-se que a maioria (96,72%) apresentou interesse sobre o assunto. Entretanto, diante dos resultados do presente estudo, foi possível verificar que o conhecimento dos acadêmicos de Educação Física acerca do traumatismo dental ainda é insuficiente, fazendo-se necessário que esse tema seja mais discutido em sala de aula.

A associação realizada entre o conhecimento e o interesse desta amostra acerca do tema traumatismo dentário em relação ao período do curso atual não apresentou resultado significativo. Foi possível afirmar que o conhecimento sobre esse tema independe do período que o discente estava cursando. Esse um fato comum encontrado no estudo realizado por Antunes et al. (2016), em que o conhecimento sobre trauma dental e uso de protetor bucal em estudantes de graduação em Educação Física é insuficiente, e que a maioria dos estudantes tem pouco conhecimento em relação à avulsão dental.<sup>11</sup>

A obtenção das respostas do questionário por parte dos discentes foi a principal limitação para a realização deste estudo, interferindo diretamente no número da amostra. Mesmo diante disso, de acordo com os resultados apresentados, sugere-se a inserção de atividades interdisciplinares, abrangendo os profissionais da Odontologia, a fim de transmitir informações importantes para os futuros profissionais de Educação Física. Ainda é necessária a realização de outros estudos sobre este tema com amostras maiores, de modo que ocorra a disseminação do conhecimento sobre trauma dental em nossa sociedade.

## CONCLUSÃO

Diante dos resultados apresentados é possível concluir que o conhecimento dos acadêmicos em Educação Física em relação ao traumatismo dental ainda é insuficiente, independente do período do curso. Faz-se necessário que esse tema seja mais discutido em sala de aula, com a implementação de uma disciplina optativa ou com a promoção de cursos, palestras e debates sobre esse tema, além de incluí-lo nas disciplinas de primeiros socorros da grade curricular do curso de Educação Física.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Tewari N, Sultan F, Mathur VP, Rahul M, Goel S, Bansal K, et al. Global status of knowledge for prevention and emergency management of traumatic dental injuries in dental professionals: systematic review and meta :analysis. *Dental Traumatology*. 2020 Dez, 37(2): 161-176.
2. Vieira WDA, Pecorari VGA, Gabriel PH, Vargas-Neto J, Santos ECA, Gomes BPFDA, et al. The association of inadequate lip coverage and malocclusion with dental trauma in Brazilian children and adolescents –A systematic review and meta-analysis. *Dental Traumatology*. 2021 Jul; 38: 4-19.
3. D´Assunção FLC, Melo ABP, Salazar-Silva JR, Lima JO, Fernandes LCC, Melo NFP. Nível de Conhecimento de Educadores Físicos sobre Trauma Dentário em uma subpopulação brasileira. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*. 2015 Nov; 15(1): 441-449.
4. Levin L, Day PF, Hicks L, O'Connell A, Fouad AF, Bourguignon C, et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: general introduction. *Dental Traumatology*. 2020 Jun; 36(4): 309-313.
5. Mordini L, Lee P, Lazaro R, Biagi R, Giannetti L. Sport and Dental Traumatology: surgical solutions and prevention. *Dentistry Journal*, 2021 Mar; 9(3): 33.
6. Moraes LS, Martins CM. LLLT e Avulsão dentária: implicações nas propedêuticas endodônticas e periodônticas. *Archives Of Health Investigation*. 2021 Jul; 10(6): 1003-1007.
7. Fouad AF, Abbott PV, Tsilingaridis G, Cohenca N, Lauridsen E, Bourguignon C, et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 2. avulsion of permanent teeth. *Dental Traumatology*. 2020 Jun; 36(4): 331-342.
8. Jesus GS, Ghiggi PC, Klassmann LM. Manejo endodôntico de dentes reimplantados: revisão de literatura. *Journal Of Oral Investigations*. 2018 Jun; 7(1): 77.

9. Geraldino RA, Rezende LVML, Da-Silva CQ, Almeida JCF. Remote diagnosis of traumatic dental injuries using digital photographs captured via a mobile phone. *Dental Traumatology*. 2017 Jul; 33(5): 350-357.
10. Bourguignon C, Cohenca N, Lauridsen E, Flores MT, O'Connell AC, Day PF, et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 1. fractures and luxations. *Dental Traumatology*. 2020 Jul; 36(4): 314-330.
11. Antunes LA, Silva HMR, Gonçalves PHP, Crespo MA, Antunes LS. Trauma dental e protetor bucal: conhecimento e atitudes em estudantes de graduação em educação física. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*. 2016 Jun; 30(2): 287-294.
12. Costa HS, Lima MCP, Leite KVM, Mai, PRM, Muniz GRL. Conhecimento de acadêmicos do curso de educação física sobre avulsão dentária e uso de protetor bucal. *Revista Odontológica de Araçatuba*. 2015 Jul/Dez; 36(2): 36-40.
13. Sousa RB, Bezerra EA, Morais NNA, Rodrigues AB, Diniz MB, Pinheiro SAA. Conhecimento de Acadêmicos de educação física sobre avulsão dentária. *Revista Temas em Saúde*. 2018; 18(1): 17-30.
14. Adnan S, Lone MM, Khan FR, Hussain SM, Nagi SE. Which is the most recommended medium for the storage and transport of avulsed teeth? A systematic review. *Dental Traumatology*. 2018 Fev; 34(2): 59-70.

# ANEXO

## ANEXO A

ESCOLA DE ENFERMAGEM  
NOVA ESPERANÇA LTDA

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO NORDESTE DO BRASIL SOBRE O TRAUMATISMO DENTAL

**Pesquisador:** JUSSARA DA SILVA BARBOSA

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 55456722.6.0000.5179

**Instituição Proponente:** FUNDACAO JOSE LEITE DE SOUZA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 5.237.138

**Apresentação do Projeto:**

Protocolo do CEP N° 14/2022 da 1ª Reunião Ordinária de 10/02/2022.

Este é o parecer de 1ª versão do Projeto de Pesquisa para Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade Nova Esperança como parte dos requisitos exigidos para a conclusão do curso de Bacharelado em Odontologia.